

EDITORIAL**Aposentadoria, agora uma questão de justiça**

A população brasileira vem sofrendo uma série de afrontas diretas causadas pelo retorno à democracia. Os constituintes "Eletos pelo povo", a um ano, oferecem através dos órgãos de comunicação, marchas e contramarchas, uma coisa que não anda e só desanda, e o governo vem acompanhando diariamente as "pérolas" oferecidas pelos parlamentares, que tentam por todos os meios, APARENTEMENTE, resolver os problemas do País, mas na realidade nada resolvem.

A micelânea provocada pelo mandato presidencial, forma de governo, planos econômicos, direitos e deveres dos trabalhadores, problemas das despesas internas, pauta esquerda, direita, centrão, autênticos, oportunistas, fazem com que a Constituição fique relegada a segundo plano. O governo central recebe diariamente duras críticas, o povo já não tem como comprar o cinto para apertá-lo, é anunciado o novo piso salarial, que passará a vigorar a partir do dia 1º do mês seguinte e paralelamente anuncia a nova gama de aumentos tais como: combustíveis, remédios, pão, leite, trigo, e muitos outros e que passam a vigorar a partir da próxima semana ora bolas... e o povo como é que fica? antes de receber o minguado salário já ficou sem nada, ou melhor, ficou só com nada... Uma parcela do povo, pacata, sempre esquecida, os aposentados, agora vem-se na obrigação de organizar protestos e somarem-se à grande corrente dos descontentes da Nação. O contínuo achaismo das aposentadorias ou pensões, principalmente daqueles que se aposentaram com mais de 1 salário mínimo regional e/ou nacional, é notório e palpável que não podem mais ficar de braços cruzados, aguardando que a Previdência corrija as distorções. Certamente que não podem continuar omitidos diante da grave situação que os atinge, principalmente porque passaram a maior e a melhor parte de suas vidas trabalhando pelo progresso do País. Não existe justificativa plausível para a deplorável situação que nos envergonha. Um País que nem tem respeito por aqueles que com o seu trabalho árduo, ajudaram a edificá-lo durante muitos anos, estão desestimulando à força jovem que deverá continuar a obra de construção da grande nação sonhada por todos. A conclusão que os aposentados chegam, é que não existe uma outra saída, a não ser aquela de ingressar na justiça para conquistar o direito já adquirido através do trabalho, para reajustar os seus proveitos, tentando inclusive receber os atrasados, logicamente um processo moroso, difícil, mas necessário, pois não se pode de conceber que a Previdência, que arrecada cada vez mais, necessite achatar, diminuir, minguar os vencimentos dos inativos.

É uma questão de fazer valer a justiça...

COMENTÁRIOS**VO "PROQUE"**

Durval Weber, Cidadão Campolarguense.

"VO PROQUE — O governo mete a dinheiro dos meus dividendos que o banco me paga? Daí fico meus para ou coloco na poupança. Para explicar, aliás, é de um dia para o outro, veio um café com caneca de barro, passou-se dez minutos entrou uma "Chola" que veio buscar a caneca e cobrar, se fosse aqui no Brasil serviriam "Whiski com gelo" e de graça. Reduzindo o executivo a conta: — Diariamente o presidente da Rep. Federal e da Bolívia recebe dezenas de embaixadores e deputados, tem apenas dois assessores, um dos relatórios traz quanto a Nação arrecadou e no outro quanto gastou, e a ordem é "NÃO SE GASTA MAIS DO QUE SE ARRECA". Lá existiam cerca de vinte tipos de impostos, foram reduzidos para quatro de meia dúzia e agora compreendem que é mais fácil um governo austero na realidade, e hoje formam fila para levar a sua contribuição para a salvacão da Nação que afundava no caos e na anarquia.

Um dos primeiros atos do governo foi o de "MUDAR TRABALHAR MAIS E 300.000 PARASITAS", que viviam às custas dos que realmente trabalham. A porta de muitas repartições públicas está aliada um aviso "POR AUSTERIDADE, EN. O GASTO PÚBLICO NO EXISTEM CARGOS VACANTES (DS 21.060 e 21.138) números dos decretos do choque econômico".

Nós aqui do Paraná, governador, estou com o meu governo, sorriendo, escutando as falas os corruptos e fazendo uma limpeza ondade gente vegetando nas repartições, tal qual Manoel Ribeiro, o conhecido "MANECA FACAO", apelido pelo qual era conhecido no Brasil inteiro, pela austerdade que impôs em seu governo.

Prossiga, caro governador, não respondi o que lhe darei como resposta a contribuição de impostos espontânea, como está fazendo o povo boliviano.

"PARIS VALE UMA MISSA" Jose Rdsson, líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Campo Largo.

Uma frase de Henrique IV, Rei da França, que teve sem dúvida repercussão mundial na época. A expressão, foi usada no período 1553-1610, que consagrhou o Rei como um existente chefe de grandes feitos, escapado do histórico testemunho da "Notte de São Bartolomeu". Converteu-se ao catolicismo e conseguiu, por fim, as lutas intestinas de seu país, que ensanguentaram o solo francês. Sua conversão, mais por imperativos políticos, que para o julgamento no futuro seja feito o que é certo, é que, alias, uma grande frase, pode a qualquer momento ser usada, de forma a escandalizar situações e posturas políticas, que muitas vezes dão a impressão de que apenas acompanham o desenrolar das decisões, e que éas políticas.

Além disso procurar saber a fundo, o por que de determinadas posições, para que o julgamento no futuro seja feito o que é certo, é que, alias, uma grande frase, pode a qualquer momento ser usada, de forma a escandalizar situações e posturas políticas, que muitas vezes dão a impressão de que apenas acompanham o desenrolar das decisões, e que éas políticas.

O que milita na política, sabe muito bem que em determinadas circunstâncias, é preciso tomar posição, muitas vezes acima até, das convicções pessoais, para beneficiar uma coletividade, que deseja o progresso social, através de suas reivindicações. As opostas, vêm de prejuízos. Para isso serve a democracia. A liberdade de poder escolher seus representantes, a liberdade de poder julgá-los, pelos serviços prestados, e de patifarias, tão próprias daquelas que não vivem os problemas da sua comunidade, mas que aparecem em épocas eleitorais como salvadoras de todos.

O mundo político é dinâmico

muda a cada minuto, e é preciso

estarmos atentos, para nos políti-

cos, e num futuro, quando esti-

vermos, na plenitude de nossa tão

esperada democracia, possamos es-

colher aqueles homens, que real-

mente representam o desejo do

povo, mesmo que para isto hou-

ve custo, até desprendimento de

convicções, e que pessoais

ocorre, ocorrem regularmente

com o governador Alvaro Dias, co-

mo ocorre, regularmente com o

prefeito Carlos Zanforlini, que ao

defender, com intrinsecidade, o

progresso da cidade e de seu povo

é atacado por uma oposição, que

até hoje nada fez para demonstrar

seu valor perante a comunidade.

É preciso não esquecer que, como

na época de Henrique IV, que

"Paris Vale Uma Missa".

Nunca esta frase lembrada com

tanta fielidade, esclarece o jogo

de situações envolventes, transitórias,

circunstâncias da política, em que

um objetivo maior, válido, trans-

cendente, deve importar, até mes-

mo em metânia de convicções

passageiras, tão próximas da dí-

reção dos acontecimentos.

Parabéns Alvaro Dias, governa-

dor de todos os paranaenses, por

este ato de desprendimento

para com a população de nosso

Estado, para a Presidência.

Assim, que, às vezes nos aper-

temos o melhor preço, a boa qualidade

e a entrega mais rápida.

Atendemos também a serviço de aterro e terraplenagem.

Sua Xavier da Silva, 751 — Fone: 292-0355 — Cx. Postal 930

83.600 CAMPO LARGO

EXCLUSIVIDADE

NO SALÃO MARLENE

Claude Bergére

RUA MARECHAL DEODORO, 25 SALA 04

FONE: 292-2407

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.

TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS

TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957

Fone: 292-1323 - Campo Largo

Gráfica Jane

LTD. Impressos em geral —

Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações

Fones: 292-1803 e 292-2377

Cx. Postal, 885

Rua Mariano Torres, 121

83.600 - Campo Largo - Paraná

CAOE, O ARCO-IRIS DA MODA, POE A SUA

DISPOSIÇÃO OS NOVOS LANÇAMENTOS

PRIMAVERA-VERAO.

Venha conhecê-los

RUA 7 DE SETEMBRO, 1414

CAMPOLARGO — PARANÁ

CAOÉ

Companhia Paranaense de

Construções e Montagens

Indústria e Comércio Ltda.

RODOVIAS — BRASILIA — PORTO ALEGRE —

PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL —

GOIAS — MATO GROSSO — MATO GROSSO DO SUL —

BAIRROS — ESTADOS — MUNICÍPIOS —

CONSTRUIÇÃO — MONTAGEM —

INSTALAÇÕES — EQUIPAMENTOS —

PROJETOS — MATERIAIS —

UTENSÍLIOS — MATERIAIS —

INDUSTRIAS — MATERIAIS —

CONSTRUÇÕES — MATERIAIS —

INDUSTRIAS — MATERIAIS —